

SEXTA-FEIRA

29  
OUTUBRO  
1937

## Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada :==: radina :==:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Máio d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS

## A MENTIRA

«E' tempo de respeitar a Verdade. Há dois mil anos que se escreve e há dois mil anos que se lisonjeia. Poetas, oradores, historiadores, todos teem sido cúmplices desse crime. Há poucos escritores de quem se não tenha que eórar; quasi que não existe um livro onde não haja mentiras a apagar. Os quatro Séculos das Artes, monumentos de génio, são também monumentos de baixesa. Que surja um quinto, e que seja o século da Verdade. A lisonja, em todos os séculos, banuiu-a das côrtes; a brandura dos nossos costumes banuiu-a das nossas sociedades; o medo, quando ela aí quere descer, repele-a dos nossos corações.

O' escritores! que ela tenha um asilo nas vossas obras; que cada um de vós faça o juramento de nunca lisonjear, de nunca enganar.

Antes de incensar um homem, interrogai a sua vida; antes de incensar os altos poderes, interrogai o vosso coração. Hesitar, ter medo, é ser vil».

Assim discorria um escritor e moralista do século XVIII.

Hoje, como então, as suas palavras devem ter a mesma oportunidade. Pois de-certo em nossos dias não se mente menos do que há dois séculos. Queremos até parecer que nunca, como agora, se mentiu tanto e com tanto cinismo e descaramento.

Por isso é tempo de respeitar a Verdade.

## ELEIÇÕES

A FIM de dar cumprimento às disposições do novo Código Administrativo, de 10 a 24 do corrente efectuou-se em todo o país o acto eleitoral para constituição das Juntas de Freguesia. Pelos números officiais, as votações foram de cerca de 80 por cento — tudo em favor da lista da União Nacional, única apresentada nas diversas assembleias, apenas — salvo erro — com uma excepção: Espinho, onde uma outra lista venceu por grande maioria de votos.

Ali a percentagem de listas entradas na urna foi de 75 por cento.

## INTERESSEIROS

SÃO de todos os tempos — de hoje, de ontem e possivelmente de amanhã.

Conta-se, a propósito: Quando Mariano de Carvalho dirigia o Popular, notou em certo dia que estavam na gazeta dois bilhetes para o teatro. Pensou o estadista que era pena não os aproveitar e chamou o galego

Deve inaugurar-se no próximo domingo, dia 31 do corrente, em Lisboa, o monumento ao eminente tribuno e idealista romântico da República, saudoso Dr. António José de Almeida.

Faz precisamente nesse dia 8 anos que faleceu o apóstolo, a maravilha, a pérola da República, que foi o bondoso Dr. António José de Almeida, respeitado chefe da Nação.

Foi por subscrição pública arranjado o dinheiro para o monumento agora a inaugurar.

O Povo, esse Povo que êle tanto amou, por quem se sacrificou, lutou e abalou a sua saúde e bem-estar, não se esqueceu. nem jámais se esquecerá do grande paladino da Liberdade, tanto assim que contribuiu generosamente para se erigir o monumento.

Ninguém fez mais republicanos, pela palavra, do que António José d'Almeida. Algumas centenas de cidadãos espalhados pelo nosso distrito, principalmente pela linda região da Bairrada, foi António José que os arrastou para a República, no tempo da monarquia, em Coimbra, num comício realizado na Avenida Navarro, falando no estrado do coreto da música que ali existe.

As suas primeiras palavras, depois de uns instantes de silêncio, para deixar falar a voz dos sinos da velha Universidade, que dobravam a finados, foram: — «Acabam de ressoar pelo grandioso e

poético vale do Mondego as últimas badaladas dos históricos sinos da vetusta Universidade, como acabais de ouvir. Povo que profundais a terra e manejaís o camartelo, é o dobrar a finados da monarquia, é o velho tronco que se desfaz, assim o acabam de anunciar, badalando, os sinos da velha torre universitária.»

E' justa a homenagem prestada ao inclito cidadão, ao Homem que honrou esta Pátria e nunca manchou a bandeira verde rubra.

Associamos muito sinceramente ao tributo d'honra agora prestado a António José d'Almeida, terminando como terminámos neste lugar há 8 anos: «...Mas o morto, dominador das turbas, o Homem bendito, continuará nas regiões etéreas do infinito a ser o nosso guia, o nosso ídolo, o porta-bandeira da grande legião de combatentes pela causa do progresso daquela República que os seus lábios nunca profanaram e tantas vezes pronunciaram com carinho, amor e affecto.

Símbolo sagrado dos nossos ideais: juramos todos os sinceros republicanos que a República será defendida e acariquiada, para que Tu, saudável morto, durmas em paz, aquele sossêgo que desejaste naquela noite da tua morte, aquela Paz e Concórdia imprescindiveis num país que ama a Liberdade!»

Tito.

## REMATE CÓMICO

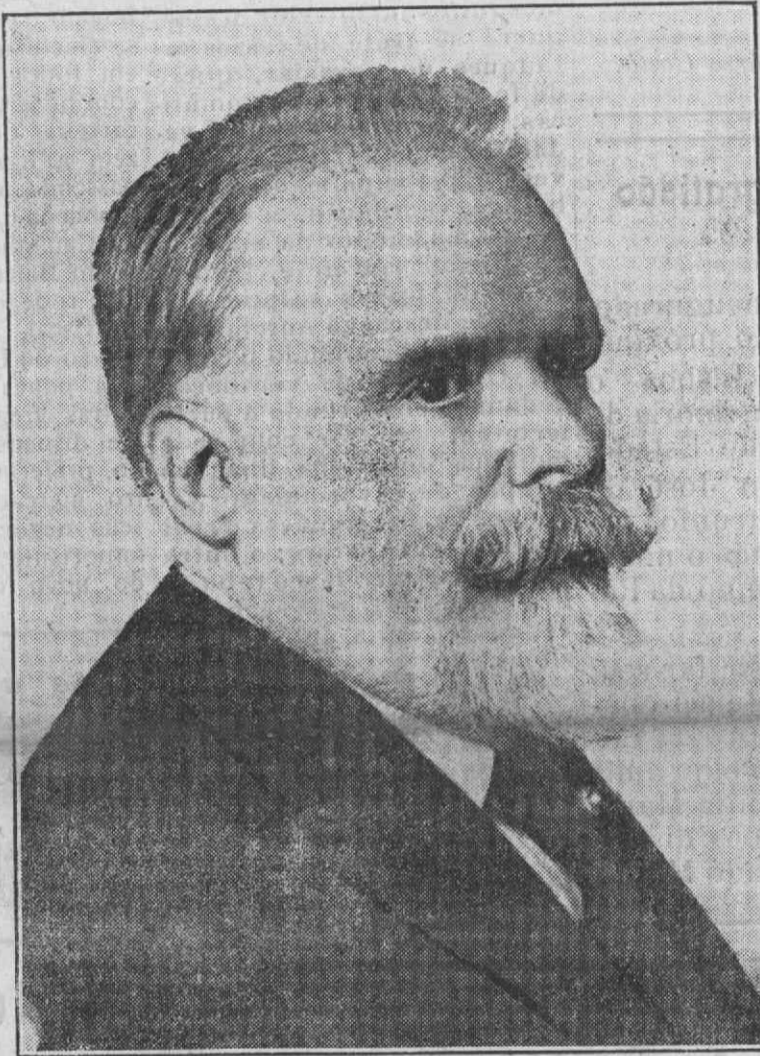
ENTRE dois amigos:

— Não há ciência como a astronomia!

— A quem tu o dizes... Eu sou doido por ela. Em minha casa todos teem nome de astros. Minha mulher é a Lua... Muda todos os dias de cara. Meu sogro é Marte. E' homem que leva tudo a ferro e fogo.

— Apre! E tua sogra?

— Oh! essa... é a Ursa Maior!...



DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

## O nosso aniversário

Referiram-se ainda ao nosso aniversário, alguns com palavras muito amigas, os vossos colegas «Jornal de Ilhavo» e «O Ilhavense», de Ilhavo; «O Democrata», de Aveiro; «A Verdade», do Porto; «Gazeta de Arouca», de Arouca; «Ecos de Cacia», da Quintã do Loureiro (Cacia); «O Cezimbrense», de Cezimbra; «Eco dos Olivais», de Santo António dos Olivais (Coimbra), etc., etc.

A todos, os nossos agradecimentos.

## Carta DE AVEIRO

26 de Outubro de 1937

As más novas correm ligeiras e sempre se confirmam.

No dia 21, logo de manhã, a noticia de lúgubre sensação foi a de que o sr. dr. José Maria Soares estava muito mal. A noticia divulgou-se célere e a todos contristou, e logo a sua casa acudiram amigos, conhecidos e admiradores de sua excelência; e na madrugada de 22 corria a dolorosa noticia da sua morte. O seu enterro realizou-se nesse mesmo dia, com uma tarde triste e chuvosa, nele se incorporando muitos dos seus amigos e da familia, tendo vindo do Porto todo o corpo clinico do Hospital Militar, de que o extinto era director.

Associamo-nos à dôr de toda a familia enlutada, a quem endereçamos os nossos sentidos pêsames.

— Estamos na entrada do mau tempo, embora ainda esperemos que o verão de S. Martinho nos visite com o seu bom tempo; mas é que nós, já tão afeitos à amenidade deste tempo amodorrado e benéfico ao nosso bem-estar, estranhámos tão repentina mudança de temperatura.

Teem caído fortes bâtegas de água, tem feito frio e o trovão fez-se ouvir. E há quem diga que breve vamos amargar o tempo bom que até há pouco fez.

— Tivemos outro dia, no Jardim, um festival em beneficio das duas corporações de Bombeiros Voluntários cá da cidade. Exibiram-se os ranchos infantis de Matozinhos-Leça e de Aveiro, tendo agradado muito.

— Está nesta cidade a Companhia Luftman, trabalhando num circo que levantou ali na Avenida Central. O primeiro espectáculo, realizado em 23, agradou. O mau tempo não permitiu que no domingo se realizassem dois espectáculos, como haviam anunciado.

— Também o mau tempo não permitiu que se fizessem as festas anunciadas ao Se-

que costumava fazer os recados do jornal e perguntou-lhe:

— Queres ir ac teatro?

— Sim, senhor.

— Tens aqui dois bilhetes. Leva também a tua mulher. Mas como são dois bons lugares de plateia, convem que ambos vos apresenteis decentes.

— Esteja o patrão descansado. Levaremos a farpela de vêr a Deus.

Não pensou mais no caso, até que no sábado seguinte, dia em que o galego costumava apresentar as contes dos serviços prestados durante a semana, leu,

entre outras verbas, a seguinte: «Por ir ao teatro, eu e minha mulher — 5\$000 reis».

Chamou o homem e barafustou:

— Que quere isto dizer? Levaste-me dinheiro por ir ao teatro?

E o galego muito senhor de si:

— Então não houvera de levar? Uma maçada de 4 horas, metido dentro numa camisa engomada que me ia dando cabo do pescoço! Tenha paciência, patrão. São cinco mil reisinhos, não posso fazê-lo por menos.

## HORAS LIRICAS

### QUADRAS

Suprema entre as mulheres  
Sejas sempre, Mãe querida!  
E vai guiando, se puderes,  
Os meus passos nesta vida!

O meu peito é um sino  
Que tanje todos os dias...  
E ao executar o seu hino  
Anuncia — Avé-Marias!

Se o amar é sofrimento,  
Quero sofrer toda a vida;  
E nunca acabe o tormento  
De te amar, rapariga!

Cantai, cantai raparigas,  
Erguei alto a vossa voz!  
Cantei alegres cantigas  
E a cantar chamai por nós!

Hilário Costa.

nhor das Barrocas, festas  
que, há talvez dez anos, se  
não realizavam.

Ainda assim o fogo não  
deixou de se queimar, e a  
música de tocar... às fugi-  
das, não fôsse a chuva estrar-  
gar as gaitas.

Na segunda-feira reali-  
za-se a visita aos cemitérios.  
E' a festa santa dos mortos,  
em que as campas se juncam  
de crisântemos, as flores  
frias e inodoras como a tris-  
teza.

(Correspondente).

Já não vê bem? Necessita  
d'óculos? Procure na secção de  
optica da Ourivezaria Vilar, em  
Aveiro, rua de José Estêvão, em  
frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que  
precise.

### Biga Portuguesa de Profilaxia Social

## Combate aos mosquitos

A água, sobretudo quando  
conspurcada, mantém a vida  
das larvas do mosquito com-  
mum (*Culex pipiens*).

O mosquito estercoreário re-  
sulta da adaptação do *Culex* à  
vida subterrânea, nas fossas  
fixas ou scepticas. Ele alimen-  
ta-se, no estado larvar, das  
matérias fecais do homem e,  
quando na fase alada, revela  
uma notável atracção pelo  
nosso sangue.

Apenas saído do liquido, es-  
crementicio das fossas, esses  
enfadonhos e incómodos in-  
sectos penetram nos quartos,  
à noite, para picar a face e  
outras partes descobertas do  
corpo humano, causando, em  
suma, pápulas bastante pru-  
riginosas.

Todas estas observações re-  
centes, apresentadas em reu-  
niões da Academia de Medicina,  
de Paris, demonstram  
uma nocividade do mosquito,  
muito maior do que dantes  
se lhe attribuia.

Vivendo em contacto com  
as feses, os mosquitos podem  
servir de veiculo aos mais  
perigosos micróbios. E' por  
essa razão e porque o seu  
ataque, sobretudo de noite,  
fatiga e enerva, que se im-

### Preito de gratidão

Deve ser inaugurado,  
solenemente, no próximo  
domingo, em Lisboa, o  
monumento à memória do  
saudoso Chefe de Estado,  
sr. Dr. António José de  
Almeida, construido na  
avenida que tem o nome  
do glorioso tribuno da Rê-  
pública.

A *Alma Popular* far-se-á  
representar neste acto pe-  
lo illustre membro da Co-  
missão e nosso velho ami-  
go, sr. dr. Joaquim Maria  
de Oliveira Simões, distin-  
to official do Estado Maior.

### Pela Imprensa

Completaram mais um ano de  
existência os nossos colegas de-  
fensores e audazes campeões da  
República — *Correio de Azemeis*,  
de Oliveira de Azemeis; e *Ala  
Esquerda*, de Beja.

Saudamo-los efusivamente.

todas as larvas serão destrui-  
das em menos de um dia.

Se se trata de água pró-  
pria para consumo ou rega  
de legumes, deve-se tapar as  
aberturas dos reservatórios  
com rede metálica de malha  
fina e além disso deve-se es-  
palhar na superfície das cis-  
ternas, depósitos ou poços 20  
grs. de qualquer óleo com-  
bustível, por metro quadra-  
do de superficie.

Mas é sobretudo com as  
fossas liquidas de retretes  
que se deve ter o máximo  
cuidado. Nascem biliões de  
mosquitos no interior destas,  
quere se trate de fossas es-  
tanques de esvasiar, quere  
de fossas scepticas automá-  
ticas. A tactica a seguir é ve-  
dar todas as entradas possi-  
veis e principalmente os tu-  
bos de ventilação, a tampa  
de esvasiamento da entrada  
do tubo da retrete e, tratan-  
do-se de fossas scepticas, o  
tubo de descarga automática  
da saída do conteúdo da fos-  
sa. Os tubos de ventilação  
vedam-se envolvendo a parte  
terminal exterior com rede  
metálica de malha fina; as  
tampas de esvasiamento ve-  
dam-se com argamassa de cal  
hidraulica e saibro; a outra  
do tubo de retrete e o tubo de  
*trop plein* das fossas scepticas  
vedam-se com a aplicação de  
sifões.

O combate ao insecto adul-  
to deve fazer-se atacando nos  
primeiros dias da primavera  
a fêmea do mosquito que se  
abriga em geral nas caves,  
palheiros, estrebarias, etc.

Emprega-se para isso uma  
panela velha onde se deita  
crisol á razão de 5 grs. por  
metro cúbico da dependência  
a atacar (sabe-se que a cu-  
bagem se obtém multiplican-  
do o comprimento pela largu-  
ra e o resultado pela altura),  
colocando-se o recipiente sô-  
bre fogo brando (lâmpada de  
alcohol ou petróleo). Ao fim  
de 4 ou 5 horas todos os in-  
sectos estarão mortos.

Para nos defendermos do  
ataque dos mosquitos nos  
quartos de dormir, o melhor  
processo é ainda o mosqui-  
teiro, para quem deseje ter  
as janelas abertas...

Quem tenha o hábito de  
conservar as janelas fecha-  
das, pode afugentar os mos-  
quitos dos quartos, ou matá-  
los, usando os produtos inse-  
cicidas, hoje muito espalha-  
dos no comércio, tais como:  
Flit (com base de pyrethro que  
se queimam lentamente), for-  
mol, eucaliptol, etc.

Quando a-pesar-de tudo se  
fôr mordido por mosquitos é  
muito vantajoso friccionar a  
parte mordida com vaselina  
mentolada ou mesmo com vi-  
nagre ou com solução de bi-  
carbonato de soda.

Também se pode preventi-  
vamente untar o rosto, as  
mãos e os braços, ao deitar,  
com vaselina ou lanolina, a  
que se tem incorporado qual-  
quer essência vegetal, hortelã  
pimenta, limonete, alfaze-  
ma, etc.

Terminamos insistindo que  
contra estes insectos, assim  
como contra as moscas, o  
combate deve ser tenaz, per-  
sistente e universal.

## DE LONGE... E DE PERTO

### O 1.º aniversário da Feira de Bustos

E' com um frémito de doce  
entusiasmo que sentimos a pas-  
sagem do dia 19 de Outubro —  
data em que a Feira de Bustos  
completou um ano de existência.  
Porque, quem, como nós, traba-  
lhou pela sua realização e desen-  
volvimento, com fé e entusiasmo,  
não podia deixar de se sentir sa-  
tisfeito com este acontecimento.

E um ano de vida para um  
mercado representa uma garan-  
tia de longa duração. Ou para  
melhor: marca uma *etape* vito-  
riosa por ter aniquilado todo o  
ódio e as campanhas de difama-  
ção espalhadas pelos seus inimi-  
gos, e prova que a Feira de Bustos  
está criada e na sua via de  
splendor e progresso.

Situada numa das mais impor-  
tantes regiões de Portugal, com  
cereais em abundância e gado  
bovino da melhor casta, e aonde  
se efectuam grandes tranzacções  
em todos os ramos de negócio;  
com boas vias de comunicação e  
carreiras de camionetes que fa-  
zem a ligação Aveiro-Coimbra,  
passando por aquela freguesia, e  
a poucos quilómetros da Estação  
do Caminho de Ferro de Olivei-  
ra do Bairro e do apeadeiro de  
Oia; rodeada pelas freguesias de  
Troviscal, Mamarrosa, Covões,  
Covão do Lobo, Sôsa e Palhaça,  
e a pouca distância de muitas  
outras freguesias que também  
lhe dispensam todo o seu auxí-  
lio, preferindo-a a qualquer ou-  
tro mercado para realizar os  
seus negócios; e com muitos e  
importantes comerciantes amigos  
do novo mercado — de quem

alimentamos gratas recordações  
— é prova evidente de que a  
Feira de Bustos não morre!

Afoitamente e de longe o afir-  
mamos, porque conhecemos to-  
do o seu movimento comercial e  
sabemos como o povo de Bustos  
é amigo do progresso da sua  
terra; por isso cremos que ele  
saberá engrandecê-la ainda mais  
— trabalhando pelo novo e im-  
portante mercado com a mesma  
fé e entusiasmo que acalentou o  
nosso coração durante o longo  
tempo que nos esforçamos pela  
sua realização e desenvolvimen-  
to.

E' esse o nosso desejo.  
E assim será.

América, Outubro de 1937.

Hilário Simões da Costa.

### De Bustos

No último dia 19 passou o 1.º  
aniversário da Feira de Bustos.

Para comemorar a data reali-  
zaram-se diversas manifestações  
de regosijo: tocou a filarmónica  
da Mamarrosa e durante todo o  
dia foram queimados muitos fo-  
guetes e morteiros. A concor-  
rência foi grande, tendo-se efectua-  
do muitas e importantes tranzac-  
ções.

Somos informados de que se  
vai dar maior incremento ao no-  
vo mercado, beneficiando-se os  
arruamentos e procedendo-se à  
construção de barracas.

Xis.

*Se a democracia é uma idéia, a repú-  
blica é a sua palavra; se é uma vontade,  
a república é a sua acção; se é um sen-  
timento, a república é o seu poema.*

ANTERO DO QUENTAL.

### Ciclistas

As bicicletas, artigos e con-  
certos da acreditada firma  
Simões & Filhos, de Sanga-  
lhos, com sucursal na Aveni-  
da Bento de Moura, em Avei-  
ro, são a melhor garantia e  
réclamo daquela antiga e sê-  
ria firma.

Visitai, pois, esta sucurs-  
sal.

## NA ETIÓPIA

LONDRES, 8. — Numa  
correspondência, sem da-  
ta, o «Times» relata que  
em meados de Setembro  
morreram duzentos italia-  
nos ao repelirem um ata-  
que contra Aduá, e infor-  
ma que em fins de Agosto  
houve um ataque contra  
Macalé. Nesse mesmo tem-  
po os etíopes atacaram e  
queimaram duzentos cam-  
inhões na estrada de  
Dessie a Massauá. O cor-  
respondente do «Times»  
afirma que continua a  
guerra de guerrilhas um  
pouco por toda a parte na

Etiópia e que a agricultu-  
ra se acha em plena deca-  
dência. O milho miudo,  
que dantes era exportado  
pela Etiópia, tem agora de  
ser importado via Djibuti.  
Parece que a penúria afec-  
ta não só os indígenas co-  
mo os italianos, cujo mor-  
ral se acha bastante por-  
baixo, e que lutam com a  
falta de capitais.—H.

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes  
a fineza de nos avisarem, num  
simple postal, sempre que mu-  
dem de residência, a fim de não  
sofrerem interrupção na remessa  
do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nos-  
sos amigos que nos participem  
alguns acontecimentos, dignos de  
registro, ocorridos nas suas ter-  
ras.

Uma terra sem im-  
prensa é semelhante  
a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

## A's Ex.<sup>mas</sup> Senhoras

Participo que acabo de abrir o meu Salão de Alta Costura e, portanto, pronto a executar os mais recentes modelos da época, que para isso julgo estar bem orientado da moda.

Regressei há dias de Lisboa, onde assisti a passagens de modelos vindos de Paris, e no meu gabinete de provas encontram-se os melhores figurinos, que serão escrupulosamente executados, entre os quais se vêem «Smart», «Stella», «Distinction», «Modern Stile», «Ladirs Tailor» e ainda um jornal que descreve a moda.

Desde já agradece uma visita a este Salão de Alta Costura o seu proprietário

**João da Silva Mendes**

(Costureiro diplomado com distinção)

Rua Luís de Camões — **ÁGUEDA**

## José Estêvão Coelho de Magalhães

Fez no dia 3 do corrente 75 anos que, numa casa humilde da rua Formosa, em Lisboa, desapareceu para sempre o grande tribuno Coelho de Magalhães.

Perda bem grande sofreu o país com a morte deste democrata. Sua viúva ordenou, logo após a sua morte, que lhe extraissem o coração e que fôsse encerrado num cofre de prata, que depositado foi depois numa formosa urna de mármore onde o Visconde de Castilho escreveu:

«Viúva a eloquência, a Pátria, a Esposa choram pela alma egípcia aos seus volvida. Ganhou a eternidade em curta vida. Aqui d'amor seu coração repousa».

Foi, o grande José Estêvão, um dos primeiros oradores da tribuna portuguesa, admirado e sempre escutado pela multidão. Aveiro — sua terra natal — perdeu então o seu filho mais ilustre, que tinha sido também a sua maior corôa de glória.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

### ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

## Salão de Alta Costura

O seu proprietário participa aos seus amigos e ao público em geral que acaba de abrir este Salão de Costura, onde executa os últimos figurinos de homens, senhoras e crianças e demais serviços respeitantes à sua arte.

Desde já agradece uma visita a este

**Salão de Alta Costura**

DE

**JOÃO DA SILVA MENDES**

(Costureiro diplomado com distinção)

Rua Luís de Camões — Em frente ao Café Santos

**ÁGUEDA**

## Notas á pressa

Nas eleições cantonais da França, ultimamente realizadas, os partidos da esquerda alcançaram a grande maioria de votos. O extremismo, tanto da esquerda como da direita, teve reduzidas votações.

Vai já além de 25 milhões o número de pessoas que tem visitado a Exposição de Paris.

ria dos Santos, o que muito lamentamos.

— No próximo dia 31 do corrente completa mais um ano o nosso nunca esquecido amigo, sr. Albano J. de Almeida.

— Iguamente não podemos deixar passar despercebido o 8.<sup>o</sup> aniversário do menino Ortélio da Costa, filho estremecido do bom amigo, sr. Manuel José da Costa, a quem enviamos cumprimentos.

— Depois de alguns dias de calor, visitou-nos a chuva, que começa a aborrecer o lavrador, que deseja o bom tempo para o complemento das suas colheitas.

— Mais uma vez insistimos com a nova Junta sobre o estado da rua do Cabo, que é uma vergonha.

Um leitor.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Indicações úteis

### Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

### Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Viga (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

### Calendário de Outubro

Domingo	3:10	17:24	31
Segunda	4:11	18:25	—
Terça	5:12	19:26	—
Quarta	6:13	20:27	—
Quinta	7:14	21:28	—
Sexta	8:15	22:29	—
Sabado	9:16	23:30	—

### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

## ANUNCIOS

### PERDEU-SE

UMA caneta de tinta permanente, marca «Conkin Nozac», com os seguintes dizeres:— António de Matos — Alcaide — Serpins.

Gratifica-se quem a achou e entregar a seu dono, vendedor de azeite, residente no Silveiro.

## Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes balcões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

...?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Fatos baratos

Sobretudo, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

XXXXXXXXXXXX

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

XXXXXXXXXXXX

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## Oliveira do Bairro

E' na «Sapataria Euzébio», à rua Cândido dos Reis, que qualquer pessoa se pode habilitar todas as semanas a um par de calçado por 2\$50 ou 2\$80, pois é o pagamento semanal do sorteio permanente que esta oficina acaba de iniciar.

E' nesta casa que o freguês pode exigir os mais variados modelos de calçado, tanto para homem como para senhora, pois são sempre escrupulosamente executados.

Cartões de visita — Imprimem-se, e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

## DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

### SOUÇASAUZ & PIMENTA, L.<sup>DA</sup>

#### Stands em:

AVEIRO Tel. 190  
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67  
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

#### Séde e Estação de Serviço:

### OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

Elisio Sucena

— E —

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

### “Alma Popular,”

#### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

#### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

## Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar, aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolagamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.<sup>a</sup>

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

## Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitos.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios  
Covilhã

#### Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

## Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

## Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,  
com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

## Fábrica Cerâmica

DE

### GUERRA & CRUZ, L.<sup>DA</sup>

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

## IMPORTANTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obsequiar V. Ex.<sup>as</sup> com tres moldes, a escolher, da minha vastíssima colecção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

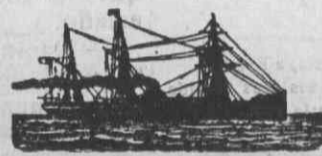
José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

## Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre ás feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

SANTOS DELGADO

## Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros, agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA